



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Campus Universitário-Trindade - 88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: (048) 3721-6851 – (048) 3721 6852 - E-mail: qmc@contato.ufsc.br

DISCIPLINA: Estratégias para o Ensino de Química

CÓDIGO: QMC 5525

CURSO: Licenciatura em Química

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS/AULA

PRÉ-REQUISITO: Disciplina de primeira fase

EMENTA

Estratégias de trabalhos práticos e atividades experimentais, de trabalhos em grupos, de aprendizagem colaborativa/cooperativa, de leitura e de escrita e de avaliação no ensino de química. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de química no âmbito da educação especial.

PROGRAMA

1. Trabalhos em pequenos grupos no Ensino de Química: função, organização dos grupos e a dinâmica de trabalho.
2. Tipologias de métodos de aprendizagem colaborativa/cooperativa no Ensino de Química.
3. Leitura e escrita no Ensino de Química: fundamentos e propostas.
4. O diário de aula e a promoção da leitura e escrita em aulas de Química.
5. Avaliação do ensino e aprendizagem da Química: fundamentos e instrumentos.
6. Ensino de Química por meio de materiais acessíveis para o público da Educação Especial.
7. Atividades experimentais acessíveis para o público da Educação Especial.
8. Tipologias de trabalhos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GONÇALVES, F. P.; BRITO, M. A. Experimentação na educação em química: fundamentos, propostas e reflexões. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.
2. KAZAMA, Ricardo (Org.) et al. Interdisciplinaridade: teoria e prática. 1. ed. Florianópolis: UFSC/EGC, 2014.
3. MONTEIRO, A. J. M. (Org.) et al. INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. Práticas pedagógicas no cotidiano escolar: desafios e diversidade. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.
4. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

5. LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997.
6. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Grafia química braille para uso no Brasil. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010. 51 p.
7. PHILIPPI JUNIOR, A.; SILVA NETO, A. J. (Ed.). Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. 1. ed. Barueri: Manole, 2011.
8. PEDRO, J. M.; FREIRE, P. de Sá (Org.). Interdisciplinaridade: universidade e inovação social e tecnológica. Curitiba: CRV, 2016. 9.
9. FLOR, C. C. Leitura e formação de leitores em aulas de química no ensino médio. UFSC: PPGECT, 2009. /Tese de Doutorado.
10. SOCIEDADE Brasileira de Química. Química Nova na Escola. ISSN 0104-8899 (impresso); ISSN 2175-2699 (on line). Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/>
11. UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Física (UFRS). Revista Investigações em Ensino de Ciências (IENCI). ISSN 1518-8795 (on line). Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/index>
12. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. ISSN 15791513 (on line). Disponível em: < http://reec.uvigo.es/REEC/spanish/REEC_prese_es.htm>
13. ENPEC - Atas dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências. Associação Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.
14. ENEQ - Atas dos Encontros Nacionais de Ensino de Química. Sociedade Brasileira de Química/Divisão de Ensino (SBQ). Disponível em: http://www.sbq.org.br/ensino/_eneq.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONRADO, D. M.; NUNES-NETO, N. (Orgs.). Questões sociocientíficas: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas. Salvador: EDUFBA. 2018.
2. SÁ, L. P.; QUEIROZ, S. L. Estudo de casos no ensino de química. Campinas, SP: Editora Átomo, 2010.
3. PIECZKOWSKI, T. M. Z.; NAUJORKS, M. I.(Org.). Educação, inclusão e acessibilidade: diferentes contextos. Chapeco: Argos, 2014.
4. CECCHETTI, E.; POZZER, A. (Org.). Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau: EDIFURB, 2014.
5. VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014. 6. SOLÉ, I.. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 2
7. NEVES, Isabel Cristina. Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas de formadores de professores. Guarapuava: Unicentro, 2008.